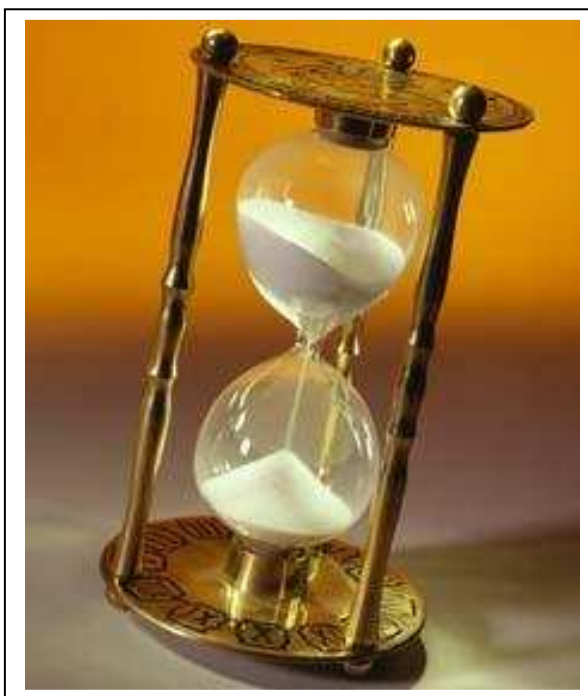


AGUARDANDO O AGIR DE DEUS

“Dali passou Davi para Mizpe de Moabe; e disse ao rei de Moabe: Deixa, peço-te, que meu pai e minha mãe fiquem convosco, até que eu saiba o que Deus há de fazer de mim.” (1 Samuel 22:3)



Certo dia um homem recebeu uma missão de eleger o novo rei de Israel. Ele se dirigiu para uma casa que o Senhor lhe indicara. Havia oito homens naquela casa. Um mais forte do que o outro de modo que o profeta logo decidiu por eleger o mais forte deles, mas logo que tomou essa escolha o Senhor o repreendeu dizendo:

“Não atentes para a sua aparência, nem para a sua altura, porque o rejeitei; porque o Senhor não vê como vê o homem. O homem vê o exterior, porém o Senhor, o coração.” (1 Samuel 16:7).

Samuel entendeu a lição e seguindo a orientação de Deus ungiu o menor deles: um jovem chamado Davi. Esse jovem ficou contente! Ora quem não ficaria feliz sendo eleito rei com tão pouca idade?

Logo depois ele se saiu muito bem da luta contra um gigante chamado Golias e foi tão aclamado que achou que era questão de tempo para se tornar rei. Logo ele casou com a filha do rei e agora era genro deste.

Situação perfeita... Só reinar...

O que acontece depois? O Rei fica louco e passa a perseguir esse jovem. De fato, passou a persegui-lo como um cão! O passa tempo do rei era caçar Davi para matá-lo. A perseguição a esse pequeno jovem se tornou de tal forma intensa e homicida que ele foi obrigado a se afastar dos seus próprios pais que tanto amava.

Foi a primeira vez que este jovem esperou em Deus. Ele não disse até que eu saiba o que fazer ou até que eu derrote Saul ou até que o rei me perdoe, mas ele simplesmente disse **Até que eu saiba o que Deus há de fazer de mim**. E esse garoto que outrora não sabia o que era a expressão **esperar em Deus** de agora em diante saberia na prática o que seria isso. Ele teve que ter calma em meio a monte de homens afoitos, teve que ser manso entre os sanguinários, teve que ser digno entre os indignos e teve que ser pacífico em meio a homens violentos:

“Ajuntaram-se a ele todos os homens que se achavam em aperto, e todo homem endividado, e todos os amargurados de espírito, e ele se fez chefe deles, e eram com ele uns quatrocentos homens.” (1 Samuel 22:2)

Imagine você! Deus lhe concede uma graça e logo depois que lhe concede essa graça você vê somente desgraça. Deus prometeu a Davi que ele seria o próximo rei de Israel e de repente ele se vê em uma caverna fria e úmida cheio de ladrões, homens endividados e homicidas de toda a espécie. Esse homem começa a escrever salmos para acalmar seu coração que ardia em dúvidas sobre o que seria a expressão “esperar em Deus” (cf. Salmos 4, 7, 10, 12, 13 e 22).

Depois de tanto chorar e prantear para que o Senhor resolvesse aquela situação, tal como uma criança que se joga no chão para conseguir uma coisa dos pais, aquele pequeno garoto que agora pelo sofrimento e pela paciência aprendera a ser homem recebe um **presente**. Certo dia em que eles e seus homens (chacais) estavam se escondendo do Rei Saul louco, este adentra na caverna onde todo o bando de Davi se encontrava. Situação perfeita! O Senhor entregara a Davi o seu inimigo... Se segue a narrativa bíblica:

“Então os homens de Davi lhe disseram: Eis aqui o dia do qual o Senhor te disse: Eis que entrego o teu inimigo nas tuas mãos; far-lhe-ás como parecer bem aos teus olhos. Então Davi se levantou, e de mansinho cortou a orla do manto de Saul. Sucedeu, porém, que depois doeu o coração de Davi, por ter cortado a orla do manto de Saul. E disse aos seus homens: O Senhor me guarde de que eu faça tal coisa ao meu senhor, ao ungido do Senhor, que eu estenda a minha mão contra ele, pois é o ungido do Senhor. Com essas palavras Davi conteve os seus homens e não lhes permitiu que se levantassem contra Saul; retirando-se Saul da caverna, prosseguiu seu caminho.” (1 Samuel 24:4-7)

Davi tinha tudo para **fazer ele mesmo** aquilo que Deus lhe havia prometido, mas não o fez. Ao contrário **esperou em Deus**. Esse jovem homem maduro ainda iria sofrer muitas perseguições na mão deste rei louco e agora toda vez que isso acontecesse ele teria quatrocentos homens gritando no seu ouvido: Trouxa! Você deveria tê-lo matado! De agora em diante todo dia ele ouviria de seus homens frases que o levassem a se arrepender de ter deixado vivo aquele que lhe queria mal.

Mas, como fica o coração deste homem depois disso? Ele é confortado por Deus. Depois de passarmos pelas tribulações e resistirmos as tentações para andar segundo o curso do mundo o Senhor sempre nos dá conforto. Ele fala ao nosso coração e nos dá confiança para continuarmos (cf. Salmos 39, 40, 42, 44, 45 e 46).

Nos momentos mais difíceis Davi sempre **esperava no Senhor**. Quando as coisas pareciam óbvias e que Davi **deveria fazer a parte dele**, ele orava e se punha diante do Senhor. Quando ele aprendeu a esperar em Deus a sua vida mudou: o Senhor dava vitórias a Davi por onde quer que fosse (cf. 2 Samuel 8:14).

Agora para esperar em Deus temos que ouvir a voz de Deus. Davi aprendeu a ouvir a voz de Deus através de grandes provações e não sentado em um banco de Igreja dando aleluia e dando gordos dízimos. Ele aprendeu pondo a sua vida diante do Senhor.